17º SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ciência, Comunidades e Sustentabilidade:
AQUÍFERO GUARANI
como elo transfronteiriço
4 a 6 nov. 25
Unipampa Campus Bagé
REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

Experiência do Pibid na Escola Sucessão dos Moraes: Formação Docente e Feira de Ciências

Maria Caroline Gonçalves de Souza, Aluno de graduação
Lauro Duarte Silva, Aluno de graduação
Martyele Leal Lopes, Aluno de graduação
João Victor Oliveira Requiel, Aluno de graduação
Fabiele Gomes Miranda, Outro
Victor Lipinski, Docente

E-mail: mariacaroline.aluno@unipampa.edu.br

O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas por acadêmicos da Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Pampa - Campus Dom Pedrito, por meio de sua participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). A ação foi desenvolvida em uma escola rural, a Escola Sucessão dos Moraes, e incluiu a colaboração direta na organização e execução da Feira de Ciências. Busca-se evidenciar como o PIBID contribui para a formação inicial dos licenciandos, fortalecendo sua identidade docente, ampliando suas competências pedagógicas e proporcionando a vivência prática da realidade escolar no campo. A experiência relatada configura-se como um estudo de caráter descritivo, de abordagem qualitativa, classificado como relato de experiência. A metodologia de atuação se deu de forma integrada à rotina escolar, envolvendo observação, acompanhamento pedagógico, elaboração de materiais didáticos e colaboração em atividades interativas. No caso da Feira de Ciências, o trabalho iniciou-se meses antes de sua realização, com o planejamento das atividades em sala de aula, sob a orientação dos professores da escola. Para tanto, realizamos apoio pedagógico aos estudantes na elaboração de projetos; organização estrutural do evento (composição do espaço, identificação dos trabalhos e confecção de crachás); acompanhamento das turmas durante a exposição, estimulando a comunicação e a segurança dos alunos na apresentação de seus experimentos. A participação ocorreu por meio da observação crítica, do diálogo com alunos e docentes e da reflexão coletiva sobre a prática pedagógica. O processo envolveu também a integração entre saberes científicos e experiências cotidianas dos estudantes do campo, valorizando sua realidade local e aproximando teoria e prática. Os resultados da experiência foram significativos em diferentes dimensões. Para os estudantes da escola, a Feira de Ciências representou um espaço de aprendizagem ativa, em que puderam transformar conteúdos teóricos em práticas concretas. Durante o evento, os alunos demonstraram autonomia, responsabilidade e criatividade, apresentando seus trabalhos com dedicação e organização. O contato direto com os experimentos despertou curiosidade científica, incentivou a cooperação em grupo e possibilitou a valorização de suas habilidades

comunicativas. Para nós, acadêmicos do curso de Educação do Campo, a participação no PIBID foi uma oportunidade formativa essencial. A inserção no contexto da escola rural possibilitou vivenciar os desafios e as potencialidades da prática docente, ampliando a compreensão da diversidade existente em sala de aula e exigindo o desenvolvimento de estratégias pedagógicas diferenciadas. O nervosismo inicial diante da sala de aula foi superado pelo envolvimento ativo dos alunos, que interagiram de forma natural, mostrando como o diálogo e a aproximação são fundamentais no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a feira destacou-se como espaço de construção coletiva do conhecimento, no qual ciência e saberes locais puderam dialogar. Percebemos que a
Educação do Campo deve valorizar as especificidades do território, integrando a realidade dos estudantes às práticas pedagógicas. Essa experiência reforçou o entendimento de que a docência vai além da transmissão de conteúdos, sendo também um espaço de transformação social. Nossa participação enquanto pibidianos e especificamente na Feira de Ciências da Escola Sucessão dos Moraes, caracterizou-se como uma experiência formativa, enriquecedora e transformadora. A ação possibilitou a articulação entre teoria e prática, estimulando tanto a aprendizagem significativa dos estudantes da Educação Básica quanto a formação crítica e reflexiva dos futuros docentes. O trabalho realizado reafirmou o valor da escola como espaço de construção coletiva do conhecimento e de socialização de saberes, onde ciência e cotidiano se encontram. Para os acadêmicos, o PIBID não se limitou a uma bolsa de iniciação à docência, mas configurou-se como um espaço de formação identitária, no qual foi possível desenvolver competências pedagógicas, compreender a diversidade escolar e fortalecer o compromisso com a docência no campo. Conclui-se que a vivência no PIBID fortalece a decisão como licenciandos em seguir a carreira docente, ao mesmo tempo em que evidencia a relevância de programas que integram universidade, escola e comunidade. A Feira de Ciências, enquanto prática pedagógica, mostrou-se não apenas como evento expositivo, mas como espaço de emancipação, diálogo e valorização do conhecimento produzido pelos alunos do campo. Nesse sentido, o PIBID revela-se um instrumento indispensável para a formação de professores comprometidos com a transformação social e com a educação contextualizada às realidades rurais.

Palavras-chave: Feira de ciências, Educação do campo, docência, formação

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do RS.
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
Universidade Federal do Pampa.